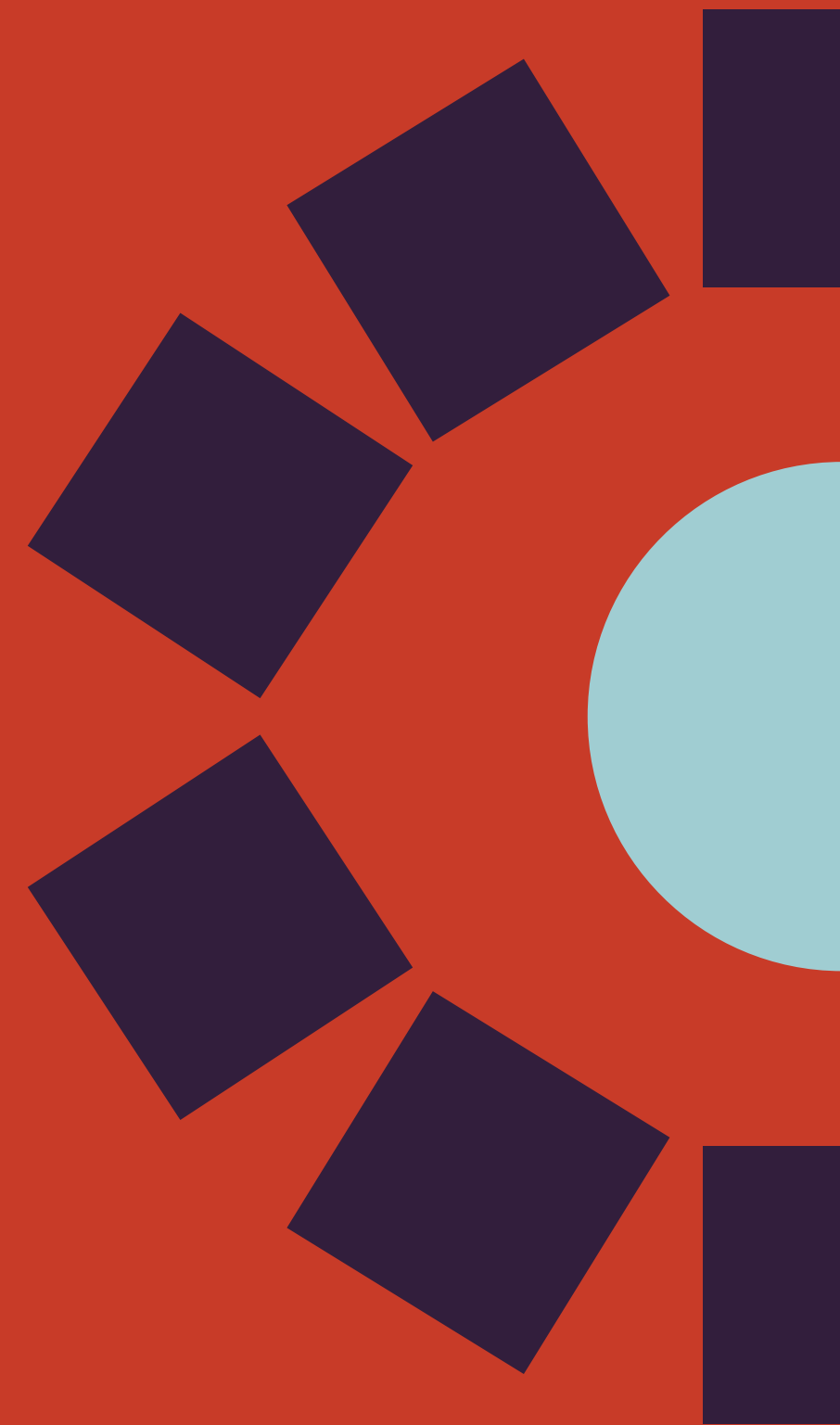


Referencial de Formação

+ 10



Promotor



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra

Cofinanciado por



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Aprendizagem Baseada em Situações Contextuais

Exercícios Práticos Integradores

PÚBLICO-ALVO

Professores, assistentes, tutores, responsáveis pelo processo supervisorio dos estudantes de enfermagem em ensino clínico, interessados em desenvolver competências no domínio dos do desenvolvimento de estratégias colaborativas entre os vários atores do processo supervisorio.

CONTEXTUALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO TEMA

A aprendizagem baseada em situações contextuais, também conhecida como aprendizagem situada, constitui um modelo pedagógico que enfatiza a aquisição de conhecimento e competências através da sua aplicação em contextos práticos e realísticos. Este modelo é particularmente pertinente no campo da enfermagem, onde a aplicabilidade prática do conhecimento teórico é crucial para a formação de profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios diários da profissão.

A base teórica deste modelo de aprendizagem apoia-se na premissa de que o conhecimento é melhor adquirido e retido quando contextualizado, ou seja, quando aprendido e aplicado em contextos que se assemelham aos cenários reais em que será utilizado. Esta abordagem contrasta com os métodos de ensino mais tradicionais, centrados em aulas expositivas e memorização de conteúdos, que muitas vezes falham em demonstrar a aplicabilidade prática do conhecimento.

Nos programas de formação em enfermagem, a aplicação de exercícios práticos integradores, inseridos dentro de uma aprendizagem baseada em situações contextuais, torna-se um meio eficaz para desenvolver competências essenciais. Estes exercícios práticos

permitem aos estudantes experimentar, em primeira mão, situações que simulem a realidade do ambiente de trabalho, preparando-os de forma mais eficiente e eficaz para os desafios futuros.

Um dos principais benefícios deste modelo é a sua capacidade de fomentar o pensamento crítico e a tomada de decisão baseada em evidências. Ao enfrentarem situações práticas complexas, os estudantes são incentivados a aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, avaliar diferentes opções e tomar decisões informadas. Essa habilidade é fundamental no campo da enfermagem, onde decisões rápidas e baseadas em evidências podem ter um impacto significativo na saúde e no bem-estar das pessoas.

Além disso, a aprendizagem baseada em situações contextuais promove a colaboração e o trabalho em equipa. Muitos dos exercícios práticos integradores são projetados para serem realizados em grupo, refletindo a natureza colaborativa do trabalho em enfermagem. Esta abordagem ajuda os estudantes a desenvolver habilidades interpessoais e de comunicação, que são vitais para uma prática eficaz e humanizada da enfermagem.

É importante notar que a implementação eficaz deste modelo requer uma abordagem pedagógica bem planejada e recursos adequados. Os exercícios práticos devem ser cuidadosamente desenhados para refletir situações reais que os estudantes poderão enfrentar em sua prática profissional. Além disso, é crucial que os educadores estejam preparados para guiar e apoiar os estudantes ao longo deste processo de aprendizagem, fornecendo *feedback* construtivo e oportunidades para reflexão.

Em conclusão, a aprendizagem baseada em situações contextuais, através da integração de exercícios práticos, oferece um caminho promissor para a educação em enfermagem. Este modelo alinha-se com as necessidades contemporâneas de formação de profissionais de saúde, proporcionando uma experiência educativa mais relevante, engajadora e eficaz. Ao preparar os estudantes para a realidade complexa e desafiadora do cuidado em saúde, este modelo contribui não apenas para o desenvolvimento de competências técnicas, mas também para a formação de profissionais reflexivos, críticos e adaptáveis, capazes de prestar cuidados de alta qualidade num mundo em constante mudança.

OBJETIVOS GERAIS

- Fomentar a análise crítica.
- Desenvolver estratégias colaborativas.
- Aplicar os conhecimentos teóricos apreendidos ao longo da formação.
- Promover o pensamento reflexivo, crítico e colaborativo.

METODOLOGIA DE ENSINO

A formação será realizada em modalidade *b-learning*, combinando sessões presenciais e *online*, síncronas e assíncronas. Será dada ênfase às metodologias ativas, incluindo discussões em grupo, estudos de caso, simulações e análise de cenários clínicos de síntese e implementação da evidência. O recurso a plataformas de *e-learning* facilitará o acesso a materiais complementares e fóruns de discussão.

A ênfase será colocada nas metodologias ativas de aprendizagem. Estas incluem:

- 1. Discussões em Grupo:** Serão promovidas em ambas as modalidades, presencial e *online*, para fomentar a análise crítica e o desenvolvimento de estratégias colaborativas, essenciais para a prática supervisiva eficaz.
- 2. Estudos de Caso:** Utilização de casos reais ou simulados, proporcionando uma oportunidade para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em situações contextualizadas, potenciando o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.
- 3. Simulações e Role-Playing:** Para oferecer experiências práticas e promover a compreensão das diferentes perspectivas no contexto supervisivo, incentivando a tomada de decisões informadas e colaborativas.
- 4. Análise de Cenários Clínicos:** Enfocando a síntese e implementação da evidência, estes cenários permitirão aos participantes aplicar os conhecimentos adquiridos em situações complexas e realistas, replicando desafios enfrentados na prática diária.

Os participantes serão incentivados a desenvolver e implementar um plano supervisivo colaborativo face a uma situação-problema, com o objetivo de mobilizarem os conhecimentos apreendidos ao longo do curso, fomentando a colaboração entre os vários intervenientes.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação incluirá a participação nas discussões, a realização de exercícios práticos presencialmente, e a elaboração de um pequeno projeto aplicando as teorias estudadas no âmbito da supervisão clínica de estudantes.

DURAÇÃO

O curso terá uma duração total de 10 horas presenciais e 20 horas de trabalho autónomo, divididas entre sessões presenciais e atividades *online* assíncronas.

BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

- Carvalho, A. L., Barroso, C., Pereira, M. A., Teixeira, A. P., Pinho, F., & Osório, M. (2019). *Implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem – Manual prático*.
- Didier, J. M. D. O. L., & Lucena, E. D. A. (2008). Aprendizagem de praticantes da estratégia: contribuições da aprendizagem situada e da aprendizagem pela experiência. *Organizações & Sociedade*, 15, pp. 129–148.
- Pires, R. M., Sousa, C., Ribeiro, S., Cunha, I. C. K. O., & Santos, M. R. (2020). Ciclo de Supervisão de Peter Nicklin num Cenário de Ensino Clínico de Enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 11(6).
- Teixeira, A. I. C. (2021). *Supervisão Clínica em Enfermagem-Contributo para a Prática Baseada na Evidência e Competência Emocional*.